

Discurso da ministra do Planejamento, Miriam Belchior, durante o lançamento do processo do PPA – Participativo 2014-2017

São Bernardo do Campo -SP, 26 de abril de 2013

Hoje é uma noite especial, pois a Prefeitura de São Bernardo está mais uma vez compartilhando com a sociedade são bernardense a elaboração do Plano Plurianual, o PPA Participativo.

Como aconteceu no início da primeira gestão do Prefeito Luiz Marinho, há quatro anos, São Bernardo tem uma nova oportunidade para discutir coletivamente o futuro da cidade.

Todos nós sabemos que é muito importante a sintonia entre o governo e a sociedade na hora de pensar o futuro de uma cidade.

Quando o Poder Público implementa mecanismos de participação popular ele está partilhando o poder político, praticando a cogestão entre governo e comunidade.

Ao contrário do que pode parecer, essa partilha de poder não enfraquece o governo do Marinho, ela, na verdade, conduz ao seu fortalecimento, na medida em que reforça a sintonia entre o governo e a população.

O processo de participação gera responsabilidades ao governo mas também para a população, pois ao mesmo tempo em que é chamada a decidir, a população também se compromete a compartilhar as escolhas realizadas, isto é, a priorizar as ações junto com o governo .

Em Brasília, o Presidente Lula e a Presidenta Dilma também adotaram a participação popular na elaboração e no monitoramento dos últimos três Planos Plurianuais.

Em 2011, por exemplo, o PPA federal foi elaborado com consultas ao Fórum Interconselhos, que reuniu 300 representantes da sociedade civil indicados pelos conselhos nacionais de políticas públicas.

Para se ter uma ideia, 80% das sugestões foram incorporadas pelo governo federal.

Além disso, o PPA também foi discutido com Governos de Estado e Prefeitos para termos um olhar regional, territorial.

Como a Secretaria Nilza Oliveira explicou, o PPA é diferente do Orçamento.

É preciso ter claro que, neste momento, não se trata de discutir ainda as ações, quanto elas custam e se cabem no Orçamento da Prefeitura.

Ao discutir o PPA com a população, a Prefeitura pretende construir uma visão comum de quais são os principais desafios da cidade e onde vocês querem chegar ao final dos quatro anos do mandato do Prefeito Luiz Marinho.

Ou seja, é o momento em que governo e sociedade planejam o futuro da cidade.

Quando falo em planejar, estou falando de um exercício concreto e bem objetivo – e não em longas e estereis elucubrações teóricas.

Por fim, ao escolher as prioridades, vocês acabarão indicando quais áreas precisarão receber mais recursos.

Isso é importante para, em outro momento, elaborar o Orçamento Participativo.

Para explicar melhor, gostaria de fazer um paralelo com o governo federal, para mostrar que é possível, com o planejamento, obter resultados importantes.

Quando o Presidente Lula chegou ao governo, em 2003, traçamos com clareza o que queríamos: um modelo de desenvolvimento inclusivo, que previa crescimento econômico com redução das desigualdades sociais e regionais.

Esta visão global, expressa no primeiro PPA de Lula e que continua em curso com a presidenta Dilma, desdobrou-se numa política econômica que não se preocupava apenas em remediar crises, mas em garantir crescimento econômico permanente, e em uma série de políticas públicas específicas para alcançar a visão global adotada no planejamento.

Estão incluídas entre essas ações

- Bolsa Família
- valorização do salário mínimo
- PRO-UNI, que garante vagas nas universidades
- PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, que garante as obras de infraestrutura para o crescimento do país
- Minha Casa, Minha Vida, que garante moradia digna às famílias mais pobres
- entre muitas outras ações

Os resultados todos conhecemos.

O Brasil é hoje um País

- de oportunidades,
- com estabilidade econômica,
- respeitado no mundo
- e garantindo uma vida melhor à toda população brasileira

Aqui em São Bernardo, quatro anos atrás, o prefeito Luiz Marinho adotou a mesma postura do governo federal: discutiu o PPA com a população.

E assim como o Brasil, São Bernardo também colheu os frutos de um planejamento participativo, como foi apresentado aqui pelo Prefeito.

Para alcançar esses resultados, a Prefeitura contou com recursos do governo federal para inúmeras obras:

- Unidades de Pronto Atendimento – as UPAS
- Hospital
- CEUs
- Creches
- Urbanização de áreas como Três Marias, Naval, Silvina, Pq São Bernardo, entre outras

- Combate a enchentes no centro, Rudge Ramos, canalização do Ribeirão dos Couros, entre outros
- Corredor de Onibus leste-oeste
- Metro – monotrillho SP-SBC

Esses recursos vieram para São Bernardo, porque o Prefeito e sua equipe se dedicam e apresentam bons projetos, mas também porque mudou a postura do governo federal.

Antes do Presidente Lula, o governo federal não considerava que era sua função patrocinar recursos para enfrentar os problemas das cidades brasileiras.

Eu lembro bem que, em Santo André, quando eu era secretária do Prefeito Celso Daniel, nós enfrentamos os principais problemas da cidade apenas com recursos da Prefeitura, sem ajuda dos governos estadual ou federal.

Um dos primeiros atos do Presidente Lula foi criar o Ministério das Cidades, sinalizando a mudança de visão do governo federal.

Com isso, nesses últimos dez anos, há recursos para Unidades Básicas de Saúde e de Pronto Atendimento, para creches e escolas.

Há o PAC para infraestrutura urbana, há o Minha Casa, Minha Vida e muitos outros programas.

Dessa forma, o governo federal ajuda o planejamento dos municípios a se tornar realidade.

Agora em 2013, o Ministério do Planejamento está colaborando com a elaboração dos PPAs municipais em todo o País, e sugerindo que se faça o PPA com participação da sociedade.

Nesse quesito, temos indicado São Bernardo como um exemplo para todo o País.

Nos últimos dez anos, o Brasil mudou.

Ascenderam à classe média dezenas de milhões de brasileiros.

Hoje, cerca de metade da nossa população é classificada como de classe média.

Isso comprova que o novo modelo de desenvolvimento adotado pelo Presidente Lula – e que tem continuidade com a Presidenta Dilma – deu os resultados esperados, mas esse sucesso também gestou cidadãos com novas e mais complexas expectativas, que impõe novos desafios aos prefeitos. Vocês estão, agora, novamente diante da tarefa de estabelecer prioridades para São Bernardo nos próximos quatro anos.

Convido, então, todas lideranças empresariais, de trabalhadores, de movimentos sociais e comunitárias a se mobilizar para participar nas plenárias setoriais e regionais com muitas ideias boas para fazer de São Bernardo uma cidade cada vez melhor.

E o governo federal continuará sendo parceiro da Prefeitura para alcançar bons resultados

Muito obrigada.